



## Comércio

O Espírito Santo responde por 5% da importação do país. O setor atacadista distribuidor gera mais de 30 mil empregos diretos e indiretos no Estado. Para este ano, a expectativa é que o comércio atacadista distribuidor capixaba cresça em torno de 20% em comparação a 2005.

## Microempresas

Existem no Estado cerca de 122,9 mil micro e pequenas empresas. Os pequenos negócios são responsáveis por 57% dos postos de trabalho no Brasil e representam 99% das empresas formais existentes no país.

## Turismo

O setor terá investimento de R\$ 87,5 milhões no Estado nos próximos dois anos. Os principais locais a desfrutar do recurso reservado pelo governo federal serão o Norte e Sul capixaba, passando pela Centro-Serrana. Hoje, 26 mil pessoas trabalham formalmente no turismo capixaba.

#J 00420

IMPORTÂNCIA SOCIAL PROCURA POR ALIMENTOS SAUDÁVEIS DÁ FORÇA AO SEGMENTO

# Cafeicultura ainda é a atividade que cria mais postos de trabalho no Estado

● Cada vez mais, o agronegócio assume papel estratégico no desenvolvimento

RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

O Espírito Santo, com 46.184,10 km<sup>2</sup> – o equivalente a 0,5% do território brasileiro – tem um sistema fundiário formado por pequenas propriedades rurais, onde predomina a agricultura familiar. A cafeicultura, presente na maioria das propriedades, está ainda entre as atividades econômicas que mais empregam no Espírito Santo.

Em um Estado com características tão peculiares, qual seria o cenário mais provável, nos próximos 20 anos, para o agronegócio? “Temos boas perspectivas de crescimento e de desenvolvimento, e o agro-

negócio será destaque no cenário da nossa economia”, aposta o presidente do Incaper, Enio Bergoli da Costa.

Ressaltando que “nenhuma nação desenvolvida no mundo tem agricultura frágil”, Bergoli projeta a expansão das atividades ligadas ao agronegócio em

três vertentes ou grupos. Todas, destaca, terão sua importância, e a consolidação das três âncoras alavancará o segmento na economia capixaba.

Atividades não-agrícolas no espaço rural; cadeias produtivas com presença forte ou mais localizadas em determinados espaços; e cadeias produtivas que geram muita renda e muitos empregos, presentes em vários espaços. Essas são as três vertentes que direcionarão o agronegócio no Es-

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

tado nas próximas décadas, destaca Bergoli.

**SEM PETRÓLEO.** O presidente do Incaper destaca, entretanto, que o agronegócio é um dos setores cujo desenvolvimento não depende diretamente da cadeia do petróleo e gás.

Ele explica que todas as nações desenvolvidas, com elevados indicadores de qualidade de vida, tem o agronegócio forte e como setor estratégico. E vai além: “Nenhuma nação no mundo, entre as que estão em desenvolvimento como o Brasil, China, Índia, Rússia, conseguirão crescimento sustentável sem um agronegócio forte.”

E desenvolvimento, é bom lembrar, é diferente de crescimento. Hoje há nações com alta renda per capita, mas com má distribuição de renda. Há regiões com concentração de renda e e outras com baixo IDH, como o Oriente Médio.

“A procura por produtos saudáveis para consumo nos dá a convicção de que o agronegócio terá ainda mais importância econômica para o país.”

**Veja que o Estado tem tudo para abrigar um pólo de tecnologia de informação, na página seguinte**

“

*Temos um quadro natural que nos é favorável. Nosso clima tem regiões quentes, frias, chuvosas e semi-áridas. Nosso povo tem raízes em diferentes etnias, cada uma com suas habilidades”*

**ENIO BERGOLI DA COSTA**  
Presidente do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper)



## Túnel do tempo

### Como era o agronegócio:

- No pós-guerra, em 1945, era importante na geração e produção de alimentos para matar a fome das pessoas

### Como é hoje:

- Deixou de ser fornecedor de alimentos apenas para matar a fome e incorporou a preocupação com
- a geração de alimentos saudáveis

- a geração de alimentos com mais fibras
- a geração de energias alternativas (álcool, biodiesel)
- a solução de problemas urbanos, como água
- a solução de problemas sociais (geração de empregos, segurança alimentar)